



CONTEXTUALIZAÇÃO DO CUIDADO À PESSOA IDOSA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA BRASILEIRA

Jonábria Alves Demetrio; Maiyara Gomes de Sousa; Fabiola de Araújo Leite Medeiros.

Universidade Estadual da Paraíba – proeg@uepb.edu.br

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é uma conquista social na atualidade tanto mundial como nacionalmente. Sendo assim, há uma necessidade de trabalho mais assíduo junto à população visando melhorias na atenção primária, dando um suporte significativo ao controle e prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, que interferirão na capacidade funcional quando houver descontrole e negligências sociais, gerando vulnerabilidades a pessoa que envelhece no Brasil. Deste modo, esse estudo visa um aprofundamento teórico de um projeto de pesquisa em prol de um aperfeiçoamento profissional entre profissionais que atuam na Estratégia Saúde da Família com relação ao cuidado à pessoa com mais de 60 anos de idade.

A atenção primária a Estratégia de Saúde da Família (ESF) é um caminho por onde as ações que abrangem a promoção, a prevenção, o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação poderão e deverão acontecer. Estudos recentes tem apresentado a preocupação de pesquisadores em investigar os padrões de envelhecimento no Brasil e o cuidado as pessoas idosas na Estratégia Saúde da Família (ESF)⁽¹⁻²⁾.

Estudo realizado com agentes comunitários no Brasil revelou que esses profissionais tem experiência no contexto de atenção primária no lidar com a pessoa idosa, porém foi verificado pelo estudo a necessidade de aprofundamento técnico dos profissionais da saúde da família no Brasil em formação necessária para o cuidar de indivíduos na fase do envelhecimento⁽³⁾.

Considerando o aumento populacional de pessoas acima de sessenta anos por meio dos índices demográficos do Brasil e no mundo, reconhecendo a necessidade de investigar a percepção dos profissionais envolvidos na atenção primária em saúde e sua relação com o processo de envelhecimento buscou-se respostas para a seguinte questão norteadora que direcionou esse estudo: *Como está sendo contextualizada a produção científica de cuidado e envelhecimento junto à proposta da ESF?*

OBJETIVOS

Analisar a produção científica brasileira dos últimos quatro anos (2011-2015) em relação à Estratégia Saúde da Família e o Cuidado a Pessoa Idosa.

MÉTODO

Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura através da busca de artigos científicos no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde. O questionamento norteador utilizado nessa revisão foi: como está sendo produzido o conhecimento sobre cuidado e envelhecimento na conjectura da ESF? Como descritores de assunto foram utilizados: *Estratégia Saúde da Família and Idosos* combinadas entre si. Selecionaram-se vários artigos que foram cuidadosamente analisados através dos Critérios de inclusão, que incluíam: serem artigos, publicados em português, entre os anos de 2011-2015. Os Critérios de exclusão estiveram relacionados à: não disponibilizar versão completa do artigo, repetição, tese ou dissertação. O material empírico analisado constituiu de 102 publicações, dos quais 50 artigos foram excluídos devido ao ano de publicação, 08 porque eram teses ou dissertações, 07 porque eram repetitivos, 08 não tratavam do tema relacionado à pessoa idosa e 03 não disponibilizavam versão completa. Logo, o material empírico de análise constitui-se de 22 artigos publicados. Esses foram analisados e categoricamente refletidos para base de um processo de reflexão teórica baseado na referência gerontológica vigente no Brasil.

RESULTADOS

Os resultados evidenciaram que 4 (18,2%) foram publicados em 2011; 6 (27,3%) 2012; 4 (18,2%) 2013; 5 (22,7%) 2014 e 2 (9,1%) até junho de 2015. Nos 22 artigos publicados apareceram um total de 77 autores entre os seguintes profissionais de saúde: 26 (33,8%) Enfermeiros, 9 (11,7%) Fisioterapeutas; 9 (11,7%) Medicina; 8 (10,4%) Farmácia; 8 (10,4%) Odontólogo; 5 (6,5%) Nutrição; 3 (3,9%) Psicologia; 2 (2,6%) Fonoaudiologia; 1 (1,3%) Educador Físico; 1 (1,3%) Ciências Biológicas e 3 (3,9%) das áreas exatas (Química e Estatística). Esses dados revelam que embora haja uma multidisciplinaridade na produção de conhecimento e busca por melhorias assistenciais na atenção primária, quando tentou-se compreender quais os principais temas abordados, observou-se que a avaliação das condutas do cuidado de enfermagem estiveram expostos em 3 dos 22 artigos publicados.

Dos artigos publicados por unanimidade foram referidos trabalhos voltados à prevenção de agravos à pessoa idosa, como ações de cuidado em relação às Doenças Crônicas Não-transmissíveis, principalmente no que discorre a Diabetes e Hipertensão Arterial. Também foram referidos trabalhos na área de saúde bucal, saúde mental e farmacovigilância.

Associar o envelhecimento como um processo natural passível a reflexão teórica e produção científica atual é situá-lo como uma das etapas da fase vital, processo benigno não patológico, sendo um processo do ponto de vista da saúde até modificável, quando profissionais podem orientar pessoas a viver com autonomia, independência e controles de doenças crônicas a partir dos 60 anos de idade. Um enfoque indispensável é a promoção da saúde em todas as etapas da vida e a defesa da pessoa idosa na família e na sociedade, de modo participativo, construtivo e envolvendo a inclusão social em todos os aspectos. Essa é uma das importantes missões daqueles que se dedicam à proposta da atenção básica resolutiva integral e humanizada ⁽⁴⁻⁵⁾.

Preconiza-se que os estudos que tratam o envelhecimento humano como um processo de mudanças contínuas do tipo física, emocional, psicológica e social influenciadas por fatores genéticos, ambiente, dieta, saúde, estresse, escolhas de vida e outros elementos, é de extrema importância na contextualização da atenção primária em saúde. O que servirá de base para o profissional de saúde que trabalha com a atenção primária quando este precisa reconhecer que o bom envelhecer se volta na associação entre velhice, perdas, danos e inatividade. A utilização de modelos e teorias de promoção da saúde facilitará na compreensão dos determinantes dos problemas vivenciados pela população que envelhece ⁽⁶⁾.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, observa-se que parte dos estudiosos na área de saúde buscam melhorias assistências à pessoa idosa na atenção primária, principalmente no que diz respeito à prevenção de agravos, manutenção da autonomia, ou seja, tudo o que vem determinar a promoção de um envelhecimento mais ativo e cuidadoso. O presente estudo servirá de base teórica na fundamentação de um projeto de pesquisa a ser desenvolvido no Departamento de Enfermagem visando reconhecer o cuidado prestado na atenção primária ao atendimento a pessoa idosa pela equipe multiprofissional da Estratégia Saúde da Família.

REFERENCIAS

1. Santos PHS, Fernandes MH, Casotti CA, Coqueiro RS, Carneiro JAO. Perfil de fragilidade e fatores associados em idosos cadastrados em uma Unidade de Saúde da Família. Cienc Saúde Coletiva. 2015;20(6):1917-24.
2. Andrade JMO, Rios LR, Teixeira LS, Vieira FS, Mendes DC, Vieira MA, Silveira MF. Influência de fatores socioeconômicos na qualidade de vida de idosos hipertensos. 2014;19(8):3497-3504.
3. Ferreira VM, Ruiz T. Atitudes e conhecimentos de agentes comunitários de saúde e suas relações com idosos. Rev Saúde Public. 2012;46(5):843-49.

4. Tramontino, VS Nuñez JMC, Takahashi JMF, Santos-Daroz CB, Rizzatti-Barbosa CM. Nutrição para idosos. Revista de Odontologia da USP. 2009; 21(3):258-67.
5. CUPERTINO, A.P.F.B.; ROSA, F.H.M.; RIBEIRO, P.C.C. Definição de envelhecimento saudável na perspectiva de indivíduos saudáveis. Psicol Reflex Crit. v.20, n.1, p. 81-6, 2006.
6. Mattioni FC. Cuidado intergeracional com o idoso: autonomia e presença do cuidador. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2010 [cited 2012 June 4];31(3):467-74. Available from: http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/12255_23.

